

2024

3ª edição

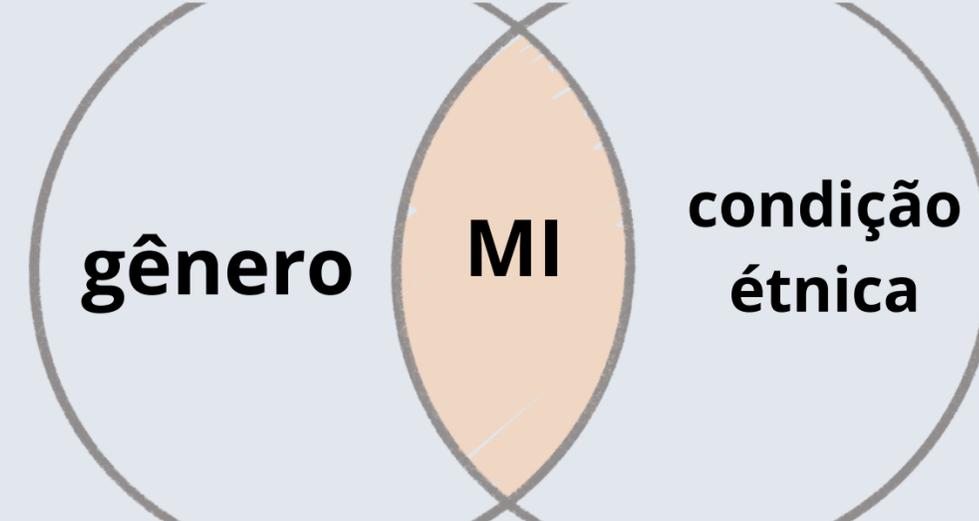
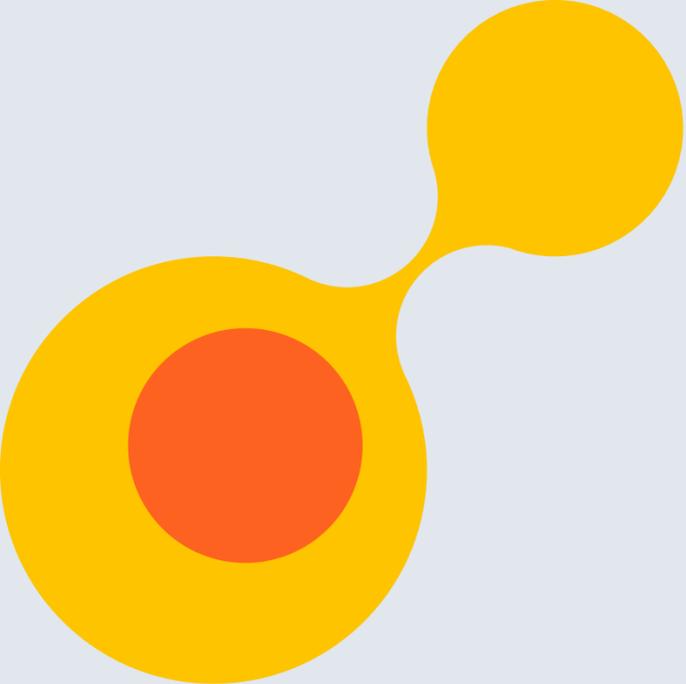
Mulheres na Justiça

novos rumos da

Resolução CNJ n. 255



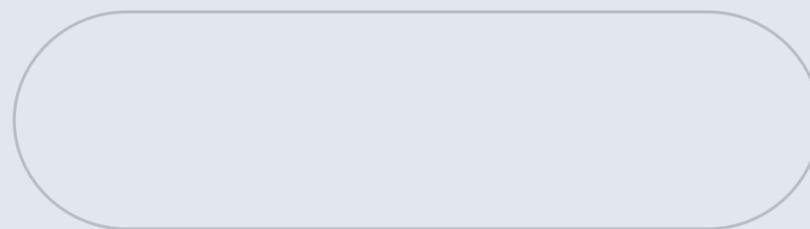
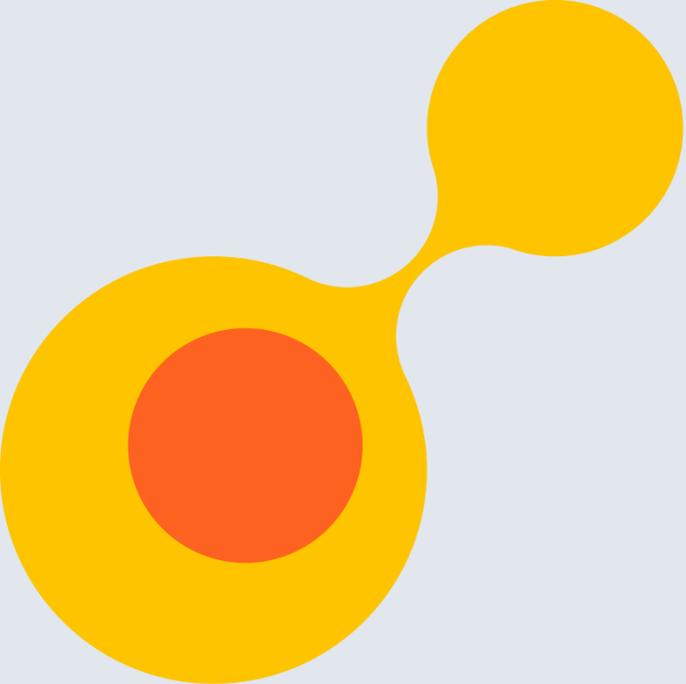
CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA



MULHERES INDÍGENAS

**qual o papel do Poder Judiciário na
garantia de direitos das mulheres
indígenas?**





**“CADA UMA ESTÁ NO SEU LUGAR!” DE MULHER
GUARANI, MULHER BANIWA, MULHER
POTIGUARA, MULHER TERENA , MAS QUE
LUGAR É ESSE?**

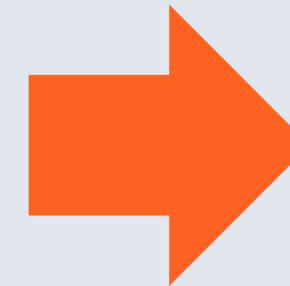
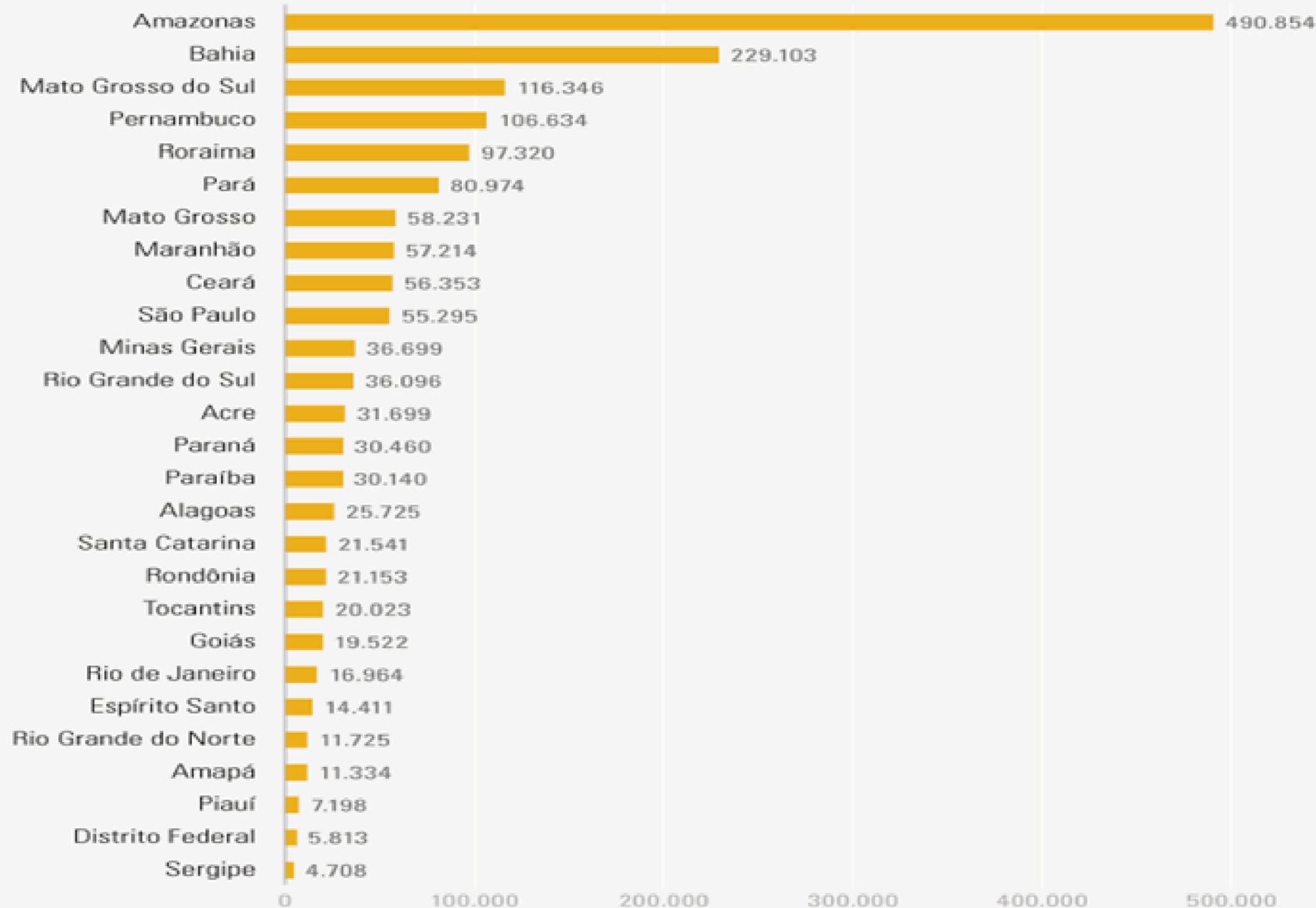
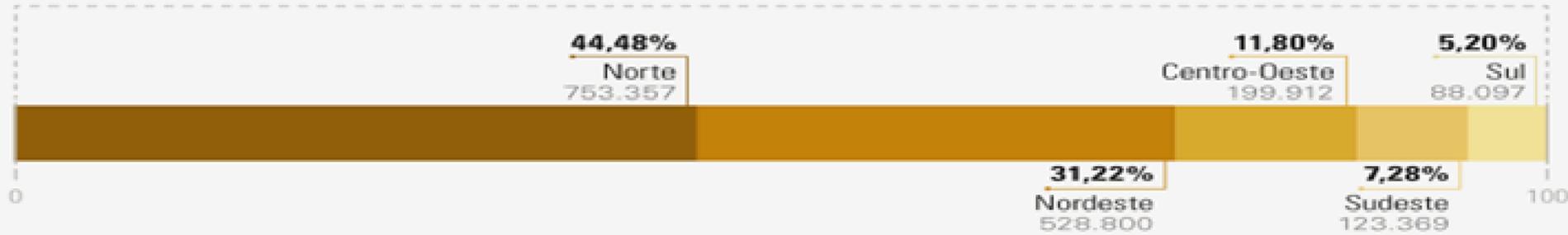
PESQUISADORA INDÍGENA DO POVO BANIWA, ZITAH OLIVEIRA

População indígena no Brasil

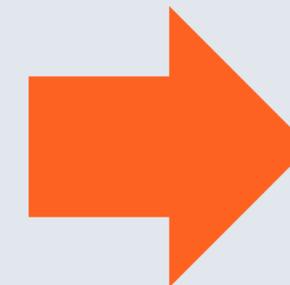
Por grandes regiões e unidades da federação



Brasil **1.693.535 indígenas** (0,83% do total de população residente)



274 línguas indígenas



305 etnias diferentes

Onde e

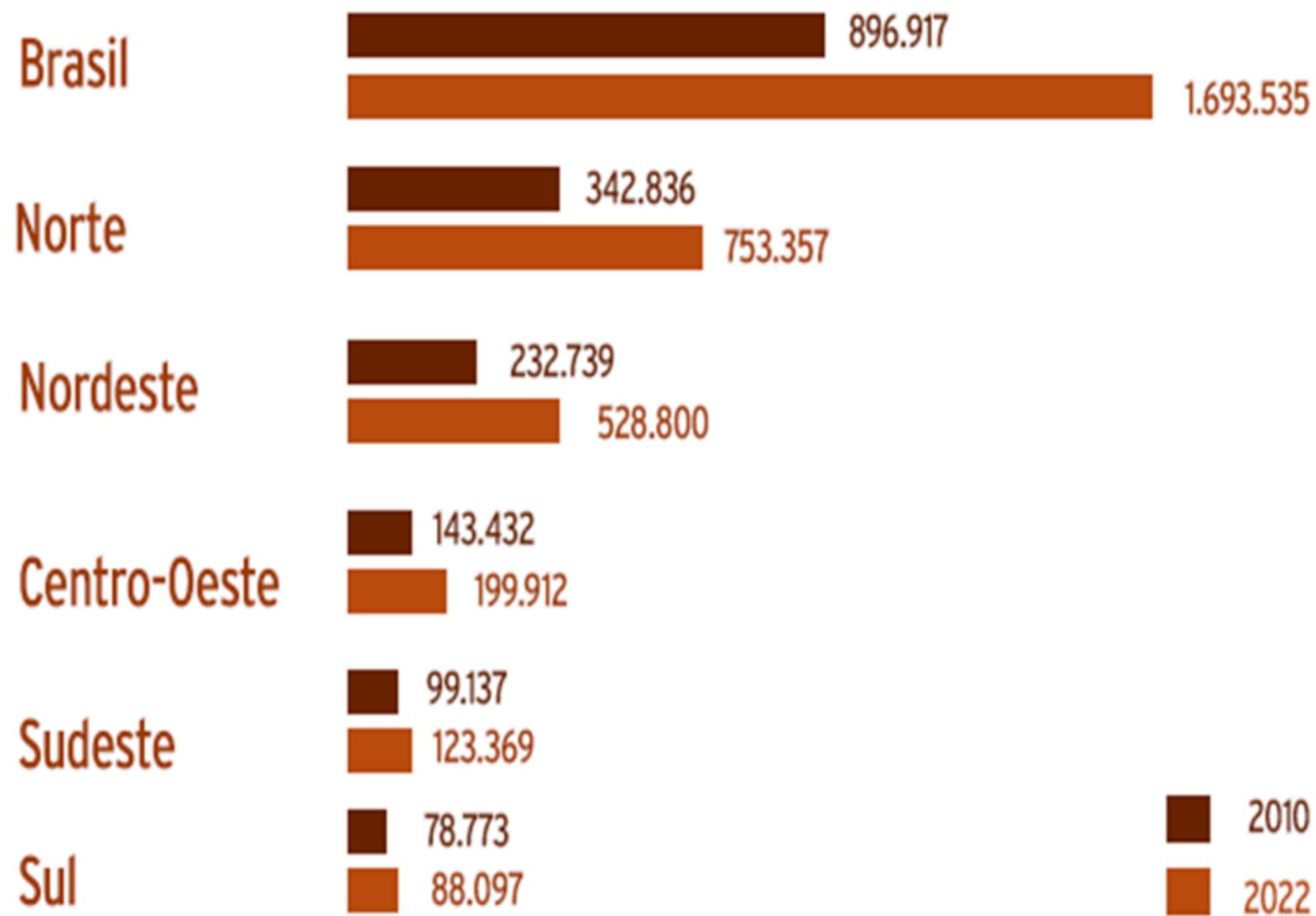
Onde estão os povos indígenas no Brasil?

Pessoas
indígenas
segundo
Grandes
Regiões
2010/20

Fonte: IBGE, Censo D
2010/ 2022.

Pessoas
indígenas,
segundo as
Grandes
Regiões -
2010/2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico
2010/ 2022.





RISCOS E VIOLENCIA

contexto de conflitos armados

luta por territórios- retomadas

contexto migratório

mudanças climáticas

violência doméstica



CORPO - TERRITÓRIO

SIGNIFICA QUE MULHERES INDÍGENAS DEVEM SER RESPEITADAS NAS SUAS ESPECIFICIDADES EM TODO E QUALQUER LUGAR EM QUE ESTEJAM, E NÃO APENAS QUANDO ESTÃO DENTRO DE TERRITÓRIOS INDÍGENAS .

CONEXÃO ANCESTRALIDADE: REPASSAR OS CONHECIMENTOS E TRADIÇÕES PARA O POVO (ORALIDADE)

ESTEREÓTIPOS

- INFERIORES
- SEXUALMENTE DISPONÍVEIS.
- INDEFESAS
- TODAS POSSUEM A MESMA CULTURA ESTÁTICA
- TRAÇOS LIGADOS À FIGURA DA INDÍGENA TRADICIONAL



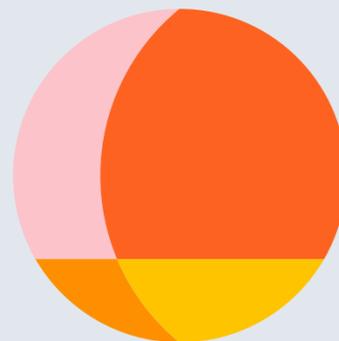
INVISIBILIZAÇÃO ÉTNICA

RUPTURA DO TECIDO COMUNITÁRIO

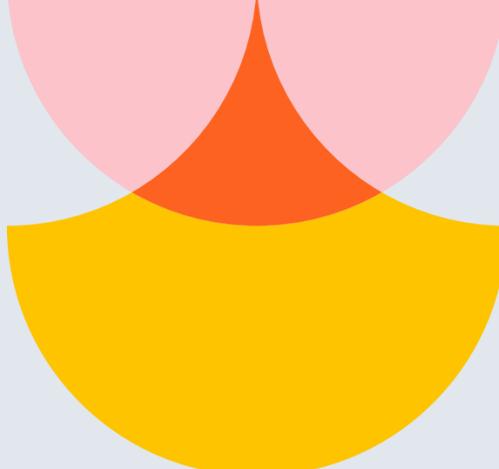
- **A IMPORTÂNCIA DA MOBILIZAÇÃO DO DIREITO À DIFERENÇA;**
- **A PADRONIZAÇÃO DE ATOS COMO UMA FORMA DE ATUAÇÃO COLONIAL - SILENCIAMENTO**
- **INSUFICIÊNCIA DO DIREITO - DIÁLOGO COM A ANTROPOLOGIA**

“

O PRIMEIRO PASSO PARA A CRIAÇÃO DESSAS CONDIÇÕES É A ACEITAÇÃO DE QUE EXISTEM DIFERENÇAS, E DIFERENÇAS PROFUNDAS; O SEGUNDO É COMPREENDER QUAIS SÃO ESSAS DIFERENÇAS; E O TERCEIRO É CONSTRUIR ALGUM TIPO DE VOCABULÁRIO CAPAZ DE FORMULÁ-LAS PUBLICAMENTE



Clifford Geertz



CAPACITAÇÃO

V

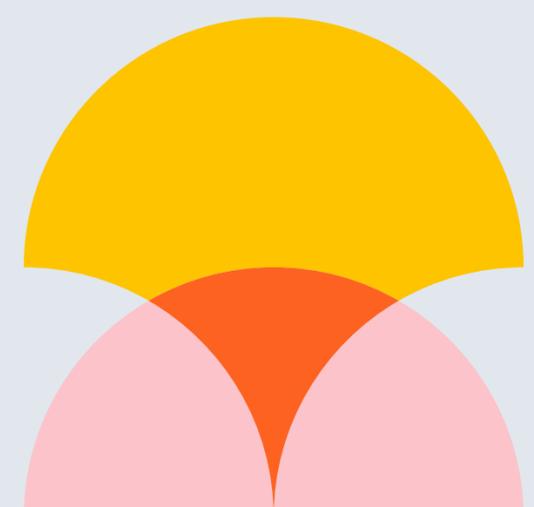
**TRATAMENTO MAIS
SENSÍVEL ÀS DIFERENÇAS**

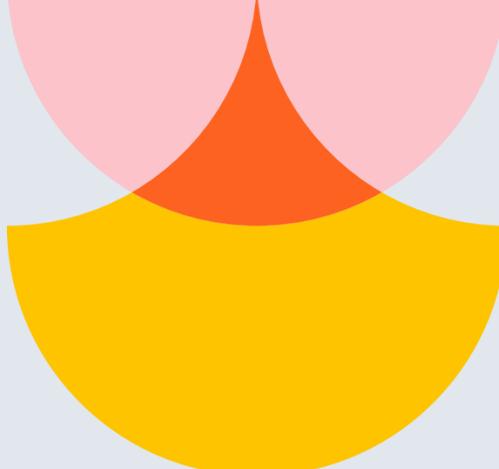
V

**COMPREENSÃO DE QUE
MULHERES INDÍGENAS ALÉM
DE SUJEITOS INDIVIDUAIS
OSTENTAM DIREITOS
COLETIVOS**

V

**ADOTAR A PERSPECTIVA
INTERCULTURAL E DE
GÊNERO**





OBSTÁCULOS

**FRAGMENTAÇÃO
DE DIREITOS
(INDIVIDUAIS E
COLETIVOS)**

**DISCRIMINAÇÃO
INSTITUCIONAL**

**INSENSIBILIDADE
CULTURAL DOS
OPERADORES**

**MEDO DAS
REAÇÕES DOS
FAMLIARES E DA
COMUNIDADE**

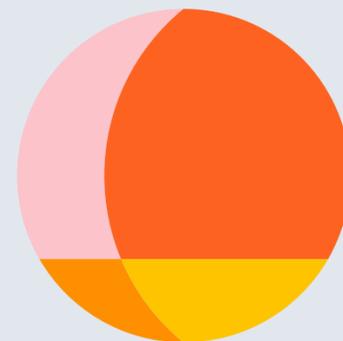
**DISTÂNCIA
GEOGRÁFICA**

**BARREIRAS DE
IDIOMAS E
TRADUÇÃO
CULTURAL**

**DESCONHECIMENTO
DO SISTEMA
JUDICIAL E DE SEUS
DIREITOS**

“

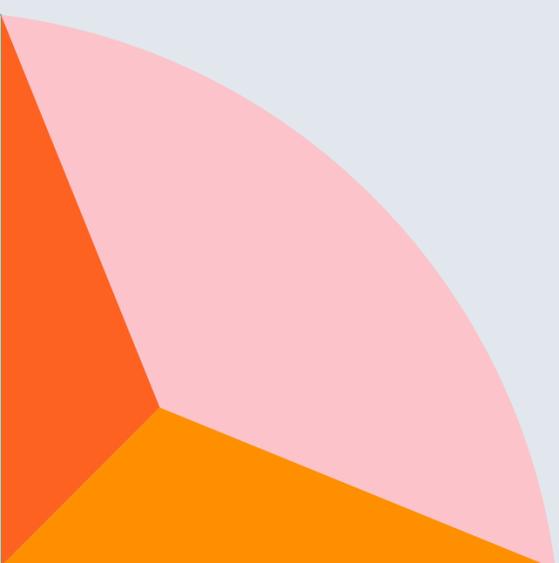
APÓS OS ENORMES DESEQUILÍBRIOS PROVOCADOS POR SUA ATUAÇÃO COLONIAL O ESTADO , A PARTIR DE UMA CONCEPÇÃO PLURALISTA E DECOLONIAL, DEVE TRANSFORMAR SEU PAPEL



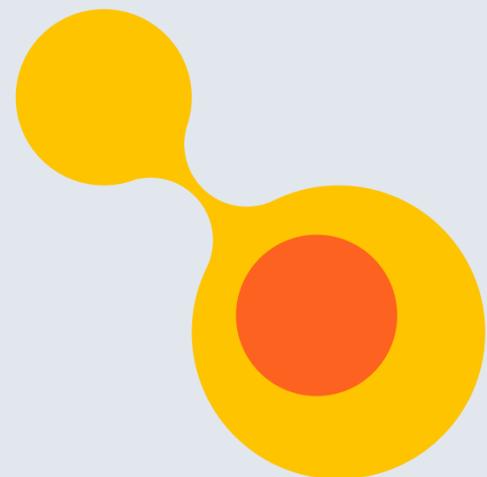
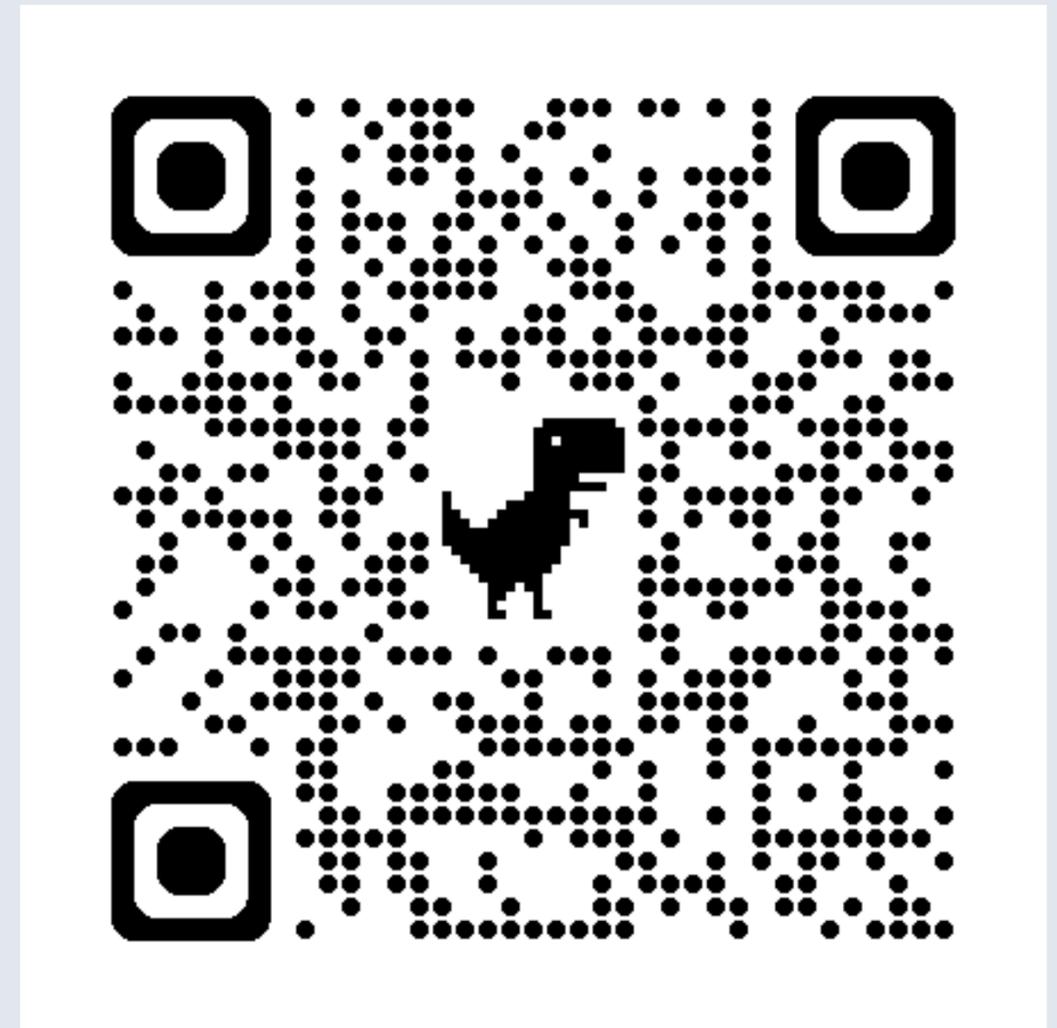
PRINCÍPIOS REGENTES

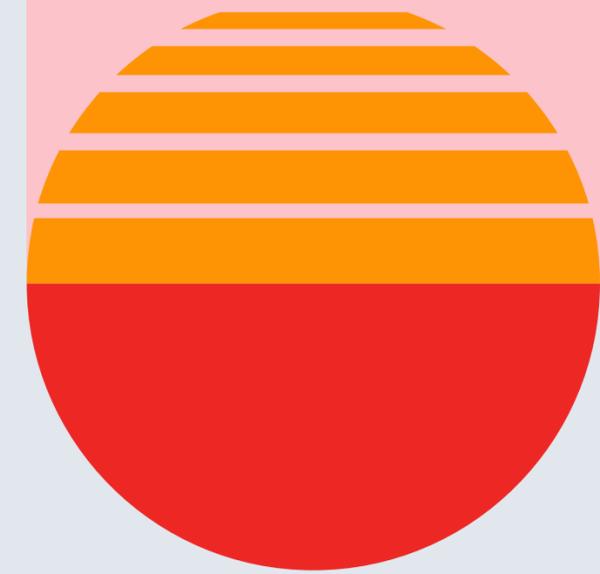
CIDH

- 1) desempenho ativo dentro de suas comunidades, e na luta de seus povos;
- 2) interseccionalidade: multiplicidade de fatores discriminatórios, que levam a um agravamento da forma de discriminação;
- 3) autodeterminação;
- 4) participantes ativas;
- 5) incorporação de suas perspectivas;
- 6) indivisibilidade;
- 7) dimensão coletiva ao representar ameaça também às comunidades das quais participam.

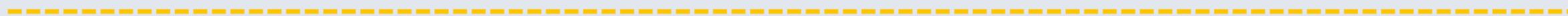


Mujeres indígenas





O B R I G A D A !



melyna.fialho@tjms.jus.br
Melyna Machado Mescouto Fialho

